

11707 315

Retratos Vice-presidente da República na FAESP

28/10/79

Reporters Magdalena Bonfiglioli

T.J. Mário Medeiros, Pedro Tessi e  
Francisco

Imagens: cenas da reunião, trechos de discurso do vice-presidente (cenas  
do presidente da FAESP (Rúbio Meirelles) entregando uma bandeirola  
de prata para Aureliano Chaves e entregista

"Obras Aureliano Chaves - vice-presidente da República

Um encontro com representantes dos sindicatos rurais de São Paulo na FAESP

vice-  
o presidente Aureliano Chaves recebeu 17 documentos de 17 comissões técni-

cias da FAESP, onde estão contidos os principais problemas da agricultura  
no Estado de São Paulo.

Respondeu a perguntas dos agricultores e dedicou mais tempo falando do  
Protocolo.

Como ele só queria falar de "economia, energia e afins", começamos pergun-  
tando sobre falhas do Protocolo e daí partimos para a situação de homem do  
campo e sobre uma sugestão feita na ocasião pelo presidente do IADESP,  
que falava em sistema Coop rativista através de crédito subordinado.

Aí, conforme até chegar na política, aproveitamos um trecho das declara-  
ções dele que falavam em "harmonia dos órgãos da agricultura" para pergun-  
tar se estava havendo desacordo entre os ministros da área econômica.

Mo...  
Mo...  
Mo...

Eleconora Pachecal - CP color - Manil/Thales

Materia da reunião

~~Novo~~ foi apresentada hoje pelo protocolo:  
A proposta ~~para~~ para os salários de R\$ 61,50 para quem ganha até 3 salários mínimos, 57% para de 3 a 7 salários mínimos e 53% para de 7 a 12.  
O piso salarial proposto foi de R\$ 3.840,00, incluindo o índice de produtividade dos últimos 12 meses.

Os empresários queriam que o acordo tivesse validade durante 2 anos e que não tivesse greve geral a nível de categoria.

Os metalúrgicos por sua vez não contra estas duas exigências e acham que a proposta salarial feita é insatisfatória.

Almir Passianeto advogado dos metalúrgicos disse que o aumento em proposto para quem ganha 1 salário mínimo equivale a R\$ 249,00 e que isto equivale a um kilo e meio de carne.

Joaquim dos Santos Andrade, presidente do Sindicato dos metalúrgicos de S.P., não achou boa a proposta, mas disse que ela já revela alguma evolução nas negociações.

Estas propostas serão levadas ao conhecimento da classe domingo às 9 horas da manhã no Cine Piratininga.